

CIP CAPACITA JORNALISTAS E ACTIVISTAS SOCIAIS EM MATÉRIA DE COMBATE À CORRUPÇÃO



O Centro de Integridade Pública (CIP) inicia esta quinta-feira, 09 de Fevereiro de 2023, na província de Tete, o programa de capacitação de jornalistas e activistas da sociedade civil em matérias de combate à corrupção.

A formação inaugural abrange 15 (quinze) jornalistas e 02 (dois) activistas da sociedade civil, provenientes dos distritos de Angónia, Mutarara, Moatize e cidade de Tete, na Província de Tete.

As formações são parte de um programa de combate à corrupção implementado pelo CIP, em todo o país, em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e financiado pela União Europeia (UE).

A sessão de abertura da primeira formação, foi dirigida pelo Juíz Hélio Canjale, em representação da Associação Moçambicana de Juízes (AMJ), que encorajou a denúncia de todos os actos de corrupção e reforçou o engajamento dos órgãos da justiça na implementação e desenvolvimento desta iniciativa.



O Juiz **Hélio Canjale** afirmou que a AMJ, no âmbito da sua parceria com o CIP, vai continuar a lutar para a redução dos níveis de corrupção em Moçambique. “O poder judicial, no exercício das suas funções e no seu comprometimento de combate à corrupção, encoraja a todos os cidadãos a denunciarem e a fazer o seguimento de todos os actos que consubstanciam o crime de corrupção como forma de garantir a efectiva responsabilização dos implicados”, afirmou.

A capacitação de jornalistas e activistas da sociedade civil em investigação de casos de corrupção, monitoria e reporte de processos judiciais sobre corrupção ganha particular importância num contexto em que o tema sobre corrupção tende a ser secundarizado devido ao ciclo eleitoral e ao extremismo violento em Cabo Delgado.

Parceiros:

"Este documento foi feito com o apoio financeiro da União Europeia, através da AECID. As opiniões nele expressas não representam necessariamente a opinião da União Europeia ou da AECID."

